As Continuações Bizarras dos Clássicos Disney

intro

Bernardo & Bianca Na Terra dos Cangurus

Bernardo e Bianca Na Terra dos Cangurus foi o primeiro filme dessa leva. De um modo bem geral, Na Terra dos Cangurus é bem similar ao seu antecessor: criança que pode levar o vilão ao que ele quer; criança é raptada; a dupla atravessa terras perigosas para resgatá-la; são levados por um albatroz estabanado. O que muda é o como e quem está envolvido.
O filme traz à tona a Austrália, a dita terra dos cangurus, e consegue transmitir a fauna local em seus personagens, cada um com um visual próprio, mas sem muita personalidade e sem muito desenvolvimento, e os poucos que tem são bem irritantes e não participam muito da história.
Existe a sub trama de Bernardo tentar pedir Bianca em casamento, o que é uma continuação boa de onde o primeiro filme parou, mas essa trama perde muito espaço para a relação de Cody com Marahute, que acaba tomando muito tempo de tela, enquanto que o tempo de Bernardo e Bianca se resume em se deslumbrar com o ecossistema do país, além de um triângulo amoroso que começa, mas não se desenrola e termina meio à moda qualquer coisa.
O filme é bom e até vale a experiência de assisti-lo, mas não expande em relação ao primeiro significativamente, e em sua época por ser considerado inferior ao seu antecessor, foi massacrado pela crítica. Por conta dessa recepção, a Disney replanejaria o formato de como distribuiria a suas continuações.

O Formato Geral das Continuações

Aladdin: O Retorno de Jafar

O Retorno de Jafar saiu como um piloto para a série animada, mas devido a problemas de exibição, a série estreou 4 meses antes do lançamento do filme.
Diferente de Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus, a qualidade visual de Retorno de Jafar não é igual a de Aladdin, mas bem inferior. Isso porque diferente do caso anterior, a continuação teve um orçamento menor e foi feito para o mercado doméstico, fosse por venda de DVDs, VHSs e fitas Betamax, fosse pelo aluguel dessas mídias, em uma época em que não existia distribuição digital. Mas isso não tem problema se houve uma dedicação na parte narrativa do filme. E isso ocorreu, certo? Então.
O filme é de fato uma continuação dos eventos de Aladdin, se passando um tempo depois. A história contradiz a própria lição do primeiro filme: não esconda nada dos outros. E é algo que Aladdin faz quando decide manter Iago por perto.

O Gênio por algum motivo é mais fraco que Jafar, sendo que ele mesmo explicou no primeiro filme: (poderes cósmicos dentro de uma lampadazinha), então a vantagem dele sobre o Jafar não é a quantidade de poder, mas o livre arbítrio. Mas Jafar tira energia de não sei de onde e consegue aprisionar o Gênio durante um musical.
O filme possui dois musicais focados em Iago, e são terríveis.

A Bela e a Fera - O Natal Encantado ou O Natal Encantado da Bela e a Fera

O Fim do Ciclo

Em 2007 John Lasseter, chefe criativo da Pixar, se juntou à Disney depois que a companhia adquiriu a Pixar. Assim, ele foi nomeado chefe criativo da Disney. Lasseter desgostava abertamente das continuações produzidas pela Disneytoon, que de acordo com ele “tiravam o valor das obras originais”. Nessa posição e depois que Sharon Morrill se afastou da presidência da Disneytoon, Lasseter cancelou todas as continuações do estúdio, incluindo continuações para Pinóquio, Aristogatas, um possível Mogli 3, Branca de Neve com foco nos sete anões, Chicken Little e Família do Futuro.
Desse ponto em diante, a Disneytoon foi limitada a produzir vários filmes da Sininho em CG e o spin-off de Carros, Aviões, até o seu fechamento total em 2018.
Desde então, as poucas continuações que saíram dos filmes Disney foram produzidas internamente e muitas vezes supervisionados pelos próprios criadores.
Então o legado que esse estúdio e esses trabalhos dele, ainda que nem todos tenham sido ruins, ficam com a imagem de serem produzidos com um formato específico, limitados em termos de orçamento e criatividade, que bebiam da fonte de filmes clássicos.